

## **UNIVERSIDADE DE SOROCABA**

### **RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS REALIZADO NO ANO DE 2023**

#### **INTRODUÇÃO**

O colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da Universidade de Sorocaba (UNISO) instituiu uma Comissão de Autoavaliação (CAA) para realizar a autoavaliação do Programa no quadriênio 2021-2024. A CAA inicialmente foi composta pelos professores Marcus Tolentino Silva, Denise Grotto, Andrea Cristina Higa Nakaghi, Angela Faustino Jozala; representantes discentes Cecília Torqueti de Barros e Nathália Margarida Cantuária e representante do corpo técnico e também egressa Thaisa Borim Pickler. A autoavaliação do ano de 2023 ocorreu de forma parcial pelo desligamento de um dos professores e também coordenador, e então troca de coordenação do PPGCF. Assim, a autoavaliação foi aplicada somente aos discentes, visto que a busca contínua pela excelência acadêmica é um compromisso do PPGCF.

As autoavaliações, especialmente do corpo discente, representam uma ferramenta essencial para aperfeiçoar a qualidade do ensino, pesquisa e experiência geral dos estudantes no PPGCF. Ao dar voz aos mestrandos e doutorandos, permite-se que compartilhem suas perspectivas, desafios enfrentados e sugestões valiosas para melhorias.

Discentes foram entrevistados em abril e maio de 2023. A abordagem escolhida foi o uso de questionário on-line e anônimo, que permitisse captar os impactos diretos e indiretos do PPGCF. Todos os questionários foram apreciados, corrigidos e a versão final, aprovada pelo colegiado do PPGCF. A construção dos instrumentos despertou reflexões da CAA quanto à necessidade do aprimoramento contínuo da autoavaliação. Cabe destacar que a autoavaliação também foi um momento de reflexões sobre o curso, seja na identificação de pontos fortes a serem mantidos, seja na identificação de áreas para aprimoramento. As opiniões dos estudantes são peças fundamentais no processo de tomada de decisão para promover mudanças eficazes e alinhadas às suas necessidades.

## OBJETIVO GERAL

Produzir autoconhecimento sobre o PPGCF/UNISO para a elaboração de diretrizes de aprimoramento do Programa.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as nuances de infraestrutura do PPGCF/UNISO.

Detectar falhas nos aspectos administrativos e logísticos que influenciam no andamento do PPGCF/UNISO.

Apontar questões relacionadas ao percurso formativo do discente do PPGCF/UNISO.

Apresentar estratégias relacionadas ao aprimoramento do PPGCF/UNISO, com vistas a aumentar o impacto local e regional e sua internacionalização.

## MÉTODO

Por motivos de alteração do quadro docente e troca de coordenação, o método foi adaptado para um recorte da autoavaliação, em que apenas os discentes foram avaliados. Entre os meses de abril e maio de 2023, o questionário de autoavaliação foi aplicado para os discentes. O questionário foi composto por perguntas fechadas, mediante aplicação de uma escala de Likert, para aferir a concordância das afirmativas. Atribuiu-se o valor de um (1) para nenhuma concordância e cinco (5) para muita concordância, e valor de zero (0) para o caso de “não sabe responder”. A partir das respostas obtidas, calculou-se a porcentagem de percepção positiva e não positiva. Considerou-se percepção positiva as contagens referentes a 4 e 5 (bom e muito bom, respectivamente), e para percepção não positiva, as contagens referentes a 0, 1, 2 e 3 (não sei responder, muito ruim, ruim, satisfatório, respectivamente), conforme as fórmulas abaixo:

$$\text{Percepção positiva (\%)} = \frac{\text{contagem de respostas "4" e "5"}}{\text{número de respostas válidas}} \times 100$$

$$\text{Percepção não – positiva (\%)} = \frac{\text{contagem de respostas "0", "1", "2" e "3"}}{\text{número de respostas válidas}} \times 100$$

Os pontos fortes do programa foram definidos com a % de *percepção positiva* acima de 80% e como pontos fracos a % de *percepção não-positiva* acima de 60%. Para verificação de melhora/piora dos itens em relação à autoavaliação de 2021, a variação da percepção positiva foi calculada.

## RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

Foram registradas 16 respostas dos alunos regularmente matriculados no PPGCF, sendo 62,5% discentes de doutorado e 37,5% de mestrado. A taxa de resposta foi de 39%, bem abaixo da taxa de resposta do ano de 2021 (64%). A percepção dos discentes está descrita abaixo:

### INFRAESTRUTURA

#	Pergunta		Percepção Positiva	Percepção Não Positiva
1	Laboratórios de informática		81,3	18,8
2	Acervo bibliográfico e digital		87,5	12,5
3	Rede de internet		50,0	50,0
4	Salas de aula		87,5	12,5
5	Auditórios		93,8	6,3
6	Sala de exame de qualificação e defesa		81,3	18,8
7	Sala da secretaria		81,3	18,8
8	Sala de orientação		81,3	18,8
9	Sala da coordenação		75,0	25,0
10	Localização		75,0	25,0
11	Horário de funcionamento		87,5	12,5
12	Equipamentos disponíveis		75,0	25,0
13	Softwares		75,0	25,0
14	Manutenção de equipamentos		68,8	31,3
15	Material de consumo		75,0	25,0
16	Supervisão/orientação docente		81,3	18,8
17	Apoio técnico		87,5	12,5
18	Rede de internet no laboratório		37,5	 62,5

Os pontos fortes consensuais apontados pelos discentes sobre infraestrutura foram: laboratórios de informática; acervo bibliográfico e digital; sala de orientação, horário de funcionamento, supervisão/orientação docente e apoio técnico. Rede de internet no laboratório foi apontada como ponto fraco por 62,5% das respostas, e rede de internet não chegou a ser ponto fraco, mas merece atenção.

## SECRETARIA

#	Pergunta		Percepção Positiva	Percepção Não Positiva
19	A cordialidade ao atender os estudantes		93,8	6,3
20	Os prazos em que as demandas são respondidas		93,8	6,3
21	O horário de atendimento		93,8	6,3

## COORDENAÇÃO

#	Pergunta		Percepção Positiva	Percepção Não Positiva
22	A cordialidade ao atender os estudantes		100	-
23	Os prazos em que as demandas são respondidas		94	6
24	O horário de atendimento		94	6

## ORIENTADOR

#	Pergunta		Percepção Positiva	Percepção Não Positiva
25	O relacionamento que tem com ele		94	6
26	A disponibilidade para orientação		100	-
27	A atualização e produção científica		94	6
28	O interesse de colaboração entre os grupos de pesquisa do Programa		94	6
29	O interesse de colaboração com professores de outras Universidades ou Programas		94	6
30	A estratégia pedagógica adotada nas disciplinas		94	6

Todos os itens avaliados sobre a secretaria, coordenação e orientador foram notados como pontos fortes consensuais entre os discentes avaliados.

## DISCIPLINAS

#	Pergunta		Percepção Positiva	Percepção Não Positiva
31	Diversidade das disciplinas oferecidas		63	38
32	O cronograma de oferecimento		88	13
33	A duração (carga horária)		81	19
34	O conteúdo programático		81	19
35	A maneira como os docentes avaliam a aprendizagem do estudante		88	13
36	A relevância para sua formação como pesquisador		75	25
37	A relevância para sua formação como docente		75	25

Sobre as disciplinas oferecidas, os pontos fortes consensuais foram o cronograma de oferta, a duração (carga horária), o conteúdo programático e a maneira como os docentes avaliam a aprendizagem do estudante. Não tivemos

percepção “Não-Positiva”; entretanto, a diversidade das disciplinas oferecidas e a relevância para sua formação foram pontos que não alcançaram uma porcentagem suficiente para ser um ponto forte do programa.

## REPRESENTAÇÃO DISCENTE

#	Pergunta	Percepção Positiva	Percepção Não Positiva
38	A disponibilidade em atender os alunos	69	31
39	A forma como transmite as decisões que são tomadas pelo colegiado	69	31
40	A representatividade estudantil no Programa	69	31
41	A maneira como ocorre o processo de eleição da representação discente	75	25

Na representação discente, nenhum dos itens avaliados foram considerados pontos fortes, por não terem alcançado 80%. Por outro lado, os mesmos itens também não foram considerados pontos fracos pelos discentes, considerando a percepção negativa acima de 60%. Apesar de não ter sido um ponto fraco, é um ponto a ser observado e considerado para melhoria futura.

## AUTOPERCEPÇÃO

#	Pergunta	Percepção Positiva	Percepção Não Positiva
42	Dedicação em horas/semana	62	38
43	Interações/colaborações científicas com outros pós-graduandos e pesquisadores da Uniso	69	31
44	Interações/colaborações científicas com pesquisadores de outras instituições	75	25
45	Participação como ouvinte em exames de qualificação e defesa	62	38
46	Participação no Programa Qualifica	62	38
47	Participação em outras atividades de capacitação promovidas pelo PPGCF	62	38
48	Produção científica (publicação de artigos, livros e capítulos de livros)	50	50
49	Participação em eventos científicos	56	44

Sobre a autopercepção dos discentes, nenhum dos itens avaliados foram considerados pontos fortes. Da mesma forma, nenhum dos itens avaliados foram considerados pontos fracos pelos discentes considerando a percepção negativa

acima de 60%. Entretanto, esse grupo de perguntas desperta atenção da comissão de autoavaliação e do colegiado, que irá propor, para o próximo ano, algumas novas ações, como novos temas nas palestras “Qualifica”, bem como incentivo para participação em eventos científicos. Essa avaliação foi aplicada no início do ano, e no segundo semestre de 2023 tivemos também um número significativo de discentes retomando à participação de congressos presenciais.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

#	Pergunta		Percepção Positiva		Percepção Não Positiva
50	As oportunidades de internacionalização		25		75
51	O interesse do Programa em realizar eventos internacionais		38		63
52	O seu interesse em realizar ações de internacionalização		63		38
53	O interesse dos docentes em promover ações de internacionalização		44		56
54	Disponibilidade de recursos por agências de fomento		31		69
55	Sua condição para realizar atividades de internacionalização		44		56

As oportunidades de internacionalização e o interesse do Programa em realizar ações internacionais foram considerados pontos fracos consensuais pelos discentes, assim como a disponibilidade de recursos por agências de fomento. Os demais pontos relacionados a ações internacionais não alcançaram porcentagem para ponto forte ou fraco, porém merecem atenção. A comissão de avaliação e o colegiado têm focado nesse ponto de internacionalização, e tais pontos fracos vão ao encontro da avaliação quadrienal. Mais ainda, esses itens tiveram percepção de ponto forte na avaliação de 2021. O colegiado tem realizado ações de incentivo, que vão de submissão a projetos para agências de fomento para bolsas sanduíche, quanto à organização de eventos internacionais, trazendo palestrantes estrangeiros ao programa. O colegiado intensificará tais ações para o próximo ano.

## UNISO

#	Pergunta		Percepção Positiva	Percepção Não Positiva
56	Ao suporte financeiro para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa		69	31
57	Ao suporte financeiro aos discentes para a participação em eventos nacionais e internacionais		44	 56
58	As ações de inserção social na comunidade		63	38
59	Realização de eventos científicos		75	25
60	Ao sistema de avaliação para a concessão de bolsas e taxas		81	19

O sistema de avaliação para concessão de bolsas e taxas foi considerado ponto forte consensual pelos discentes. O suporte financeiro para a participação em eventos nacionais e internacionais e as ações de inserção social na comunidade não atingiram porcentagem para serem classificados como pontos fortes ou fracos, mas merecem atenção do colegiado. Atualmente a Uniso financia 75% da taxa de inscrição em eventos nacionais e internacionais para os discentes, mas cabe aos professores repensarem nessa estratégia, junto à Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação.

## SUGESTÕES PARA O COLEGIADO DO PPGCF

A CAA apresenta algumas sugestões para reflexão do Colegiado do PPGCF:

**Melhoria na Infraestrutura de Rede de Internet:** Considerando que 62,5% dos discentes apontaram a rede de internet como um ponto fraco, investir na melhoria e ampliação da infraestrutura de rede pode ser uma prioridade para proporcionar um ambiente mais eficiente e adequado para atividades acadêmicas.

**Diversificação das Disciplinas Oferecidas:** Embora o cronograma, duração, conteúdo programático e avaliação das disciplinas tenham sido avaliados como pontos fortes, a alteração de algumas disciplinas oferecidas pode trazer diversificação e enriquecer o programa, atendendo a diferentes interesses acadêmicos dos discentes. A readequação das disciplinas deve garantir que o discente desenvolva competências estratégicas para “medicamentos e saúde” e para a comunicação científica.

**Aprimoramento da Representação Discente:** Considerando que nenhum item avaliado na representação discente foi considerado um ponto forte, pode-se considerar estratégias para fortalecer a representação dos alunos, incentivando sua participação ativa em questões relacionadas ao programa, e desenvolvendo ações de integração discente.

**Estímulo à Participação em Eventos Científicos e Palestras "Qualifica":** Promover a participação dos alunos em eventos científicos e palestras "Qualifica", bem como oferecer incentivos para essas participações, pode contribuir para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

**Foco na Internacionalização:** Diante da percepção dos discentes sobre a internacionalização como um ponto fraco, intensificar esforços para fortalecer a internacionalização do programa, buscar mais recursos para a participação em atividades internacionais e projetos de pesquisa pode ser uma estratégia importante para o desenvolvimento acadêmico e científico dos alunos. Atribuir maior pontuação aos candidatos de mestrado/doutorado com disponibilidade de estágio no exterior pode ser outra estratégia, visto que temos uma cota para bolsa sanduiche para doutorandos que nunca foi utilizada.

**Revisão das Estratégias de Apoio Financeiro para Eventos:** Avaliar e revisar as estratégias de apoio financeiro para participação em eventos nacionais e internacionais pode ser relevante. Revisitar a porcentagem de financiamento e explorar novas formas de suporte financeiro – como recurso por agências de fomento - pode ampliar as oportunidades de participação dos discentes em eventos relevantes para sua formação acadêmica e profissional. Além disso, sistematizar e divulgar a disponibilidade de e pela UNISO para a participação em eventos. Outro ponto é propor mecanismos administrativos, junto à Pró-reitoria, para promover a participação de docentes e discentes em eventos no exterior.

**Revisão da política de extensão:** Propor reflexões quanto à política de extensão e sobre os editais de extensão da UNISO, como a certificação das atividades de extensão dos componentes “Projeto Integrador”. Além disso, devemos considerar estratégias de ajuda à comunidade, em parceria com cursos de graduação da

instituição, sempre envolvendo os discentes. E padronizar um tópico da dissertação/tese contendo relevância para a sociedade, que possa ser publicado em jornal, ou no formato de podcast, para que a ciência chegue na comunidade local e regional.

Essas sugestões visam contribuir para a reflexão do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, buscando aprimorar e fortalecer ainda mais o programa, atendendo às necessidades e expectativas dos discentes e promovendo um ambiente acadêmico mais eficaz e enriquecedor. E, finalizando, essa autoavaliação precisa pactuar discente, orientador e colegiado com as metas e as responsabilidades do curso de mestrado/doutorado.